

Índice Geral

Índice Geral	i
Índice de Tabelas	v
Índice de Figuras	vii
Agradecimentos	viii
Resumo	ix
Abstract	x
Introdução	3
 Parte I – Enquadramento Teórico	
1 - Abordagem Inicial ao Conceito de Empatia	8
1.1 - Empatia e Processo Psicoterapêutico	20
2 - Perspectivas Evolucionista e Desenvolvimentista da Empatia	38
2.1 - A Intersubjectividade	45
3 - Contextos Relacionais e Desenvolvimento da Empatia	53
3.1 - A Idade da Empatia	53
3.2 - Contextos Relacionais	61
3.2.1 - A Vinculação	61
3.2.2 - A Vinculação no Adulto	67
3.2.3 - A Parentalidade Empática	70

3.3 - Mentalização	75
3.3.1 - Sua definição e relação com a Empatia e Vinculação	75
3.3.2 - Fases Desenvolvimentais da Mentalização	86
3.3.3 - Ligação entre a Vinculação e o grau de Mentalização Parental	88
4 - Regulação Afetiva – um factor importante no estabelecimento da Vinculação e da Empatia	91
4.1 - A Regulação Emocional no Adulto	96
 Parte II – Estudo Empírico	
5 – Modelo de Investigação	102
5.1 – O problema de investigação	102
5.2 - Questões de Investigação e respectivas Hipóteses	106
5.2.1 – Estudo 1	106
5.2.2 – Estudo 2	108
6 - Metodologia	109
6.1 - Amostra	109
6.2 – Procedimentos de Recolha e Análise de Dados	112
6.3 - Instrumentos	115
6.3.1 - Questionário de Dados Sócio-Demográficos	115
6.3.2 - Índice de Reactividade Interpessoal	115
6.3.3 - Escala de Vinculação do Adulto	119

6.3. 4. - Questionário de Regulação Emocional	123
6.3.5 - Escala de Avaliação da Empatia	126
6.4. – Consistência dos Instrumentos Utilizados	128
7 - Resultados	130
7.1 - Estatística descritiva das variáveis em estudo e sua análise em função do Género e Idade	130
7.1.1 – A Empatia	130
7.1.2 – Estilos de Vinculação	134
7.1.3 – Regulação Emocional	136
7.2 – Resultados do Estudo 1	137
7.2.1 – Estilo de Vinculação e Empatia	137
7.2.2 – Empatia e Regulação Emocional	141
7.2.3 – Estilos de Vinculação e Regulação Emocional	142
7.2. 4- Validação do modelo teórico apresentado	145
7.4 – Resultados do Estudo 2	146
7.4.1 – Da Empatia nos Pais à Empatia nos Filhos	146
7.4.2 – Da Empatia dos Pais à Empatia dos Filhos, em função do Género	148
8 - Discussão dos Resultados	152
Conclusões e Limitações	176
Aspectos a desenvolver em futuras Investigações	180

Bibliografia	182
Anexos	197
Anexo A – Consentimento Informado	198
Anexo B – Questionário de Dados Sócio-demográficos	200
Anexo C – Índice de Reactividade Pessoal	202
Anexo D – Escala de Vinculação para Adultos	203
Anexo E – Questionário de Regulação Emocional	204
Anexo F – Escala de Avaliação da Empatia	205
Anexo G – Pedidos de Autorização para os Agrupamentos	206
Anexo H – Autorização do Agrupamento do Bomfim	209

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Diferenças entre respostas empáticas e interpretativas	31
Tabela 2 – Distribuição da amostra por situação laboral	110
Tabela 3 – Valores de correlação entre as subescalas da Empatia	132
Tabela 4 – Sumário do modelo tomada de perspectiva/preocupação empática	133
Tabela 5 – Resultado da ANOVA tomada de perspectiva/preocupação empática	133
Tabela 6 – Valores de correlação entre Empatia e Vinculação	137
Tabela 7 – Sumário do modelo vinculação segura/preocupação empática	138
Tabela 8 – Resultado da ANOVA vinculação segura/preocupação empática	138
Tabela 9 – Sumário do modelo vinculação ansiosa/desconforto pessoal	139
Tabela 10 – Resultado da ANOVA vinculação ansiosa/desconforto pessoal	139
Tabela 11 - Sumário do modelo vinculação ansiosa/fantasia	139
Tabela 12 - Resultado da ANOVA vinculação ansiosa/fantasia	140
Tabela 13 - Sumário do modelo vinculação evitante/desconforto pessoal	140
Tabela 14 - Resultado da ANOVA vinculação evitante/desconforto pessoal	140
Tabela 15 – Valores de correlação entre Empatia e Regulação Emocional	141
Tabela 16 – Valores de correlação entre Estilos de Vinculação e Regulação Emocional	142
Tabela 17 – Sumário do modelo vinculação ansiosa/reavaliação cognitiva	143

Tabela 18 - Resultado da ANOVA vinculação ansiosa/reavaliação cognitiva	143
Tabela 19 – Sumário do modelo vinculação ansiosa/supressão emocional	143
Tabela 20 - Resultado da ANOVA vinculação ansiosa/supressão emocional	144
Tabela 21 – Sumário do modelo vinculação evitante/reavaliação cognitiva	144
Tabela 22 - Resultado da ANOVA vinculação evitante/reavaliação cognitiva	144
Tabela 23 – Sumário do modelo vinculação evitante/supressão emocional	145
Tabela 24 - Resultado da ANOVA vinculação evitante/supressão emocional	145
Tabela 25 – Valores de correlação da Empatia, entre Pais e Filhos	147
Tabela 26 – Valores de correlação da Empatia Mães e Filhos/Filhas	148
Tabela 27 – Valores de correlação da Empatia Pais e Filhos/Filhas	149
Tabela 28 – Sumário do modelo preocupação empática/dimensão afectiva	150
Tabela 29 - Resultado da ANOVA preocupação empática/dimensão afectiva	150
Tabela 30 – Sumário do modelo preocupação empática/dimensão cognitiva	150
Tabela 31 - Resultado da ANOVA preocupação empática/dimensão cognitiva	151

Índice de Figuras

Figura 1 – Mapa da mentalização	79
Figura 2 – Relações existentes entre Empatia, Vinculação e Regulação Emocional	105
Figura 3 – Gráfico com médias das sub-escalas da Empatia	131
Figura 4 – Gráfico com médias das dimensões da Empatia, nas crianças	134
Figura 5 – Gráfico com médias dos diferentes estilos de vinculação	135
Figura 6 – Gráfico com médias das estratégias de Regulação Emocional	136

Agradecimentos

Creio que não é por acaso que esta se tornou das últimas, senão a última, das folhas a escrever. Só no fim de uma caminhada é que ganhamos total consciência do que trilhámos, do que percorremos e das pessoas que nos ajudaram.

Um sincero Obrigada

À minha Orientadora, Professora Constança Biscaia, por todo o tempo, por toda a paciência, por toda a disponibilidade, por todos os conhecimentos e por tudo o mais, durante todo o processo de orientação;

Aos Professores Doutores Cristina Canavarro, Feliciano Veiga, Filipa Machado Vaz e São Luís Castro, pelas cedências dos instrumentos aqui utilizados;

Ao Professor Manuel Espirito Santo, pelo tempo e ajuda preciosa na análise estatística;

Aos Directores dos Agrupamentos e a todas as Professoras e Professores, pelas autorizações, abertura, aceitação e participação na recolha da amostra;

A todos os Pais, Mães, Filhos e Filhas que aceitaram fazer parte deste estudo;

Às minhas colegas de Doutoramento, pelos momentos e dificuldades partilhados;

Aos meus amigos, por ouvirem os meus desabafos;

À minha família, em particular à minha Mãe, não teria chegado ao fim sem o seu incentivo e sem a sua ajuda;

A ti, Romeu, por estares sempre à minha espera, com essa tua alegria inocente.

Resumo

A presente investigação tem como objectivo estudar a empatia numa perspectiva desenvolvimental, para perceber as relações entre empatia, vinculação e regulação emocional, aferindo se esta pode ser transmitida de pais para filhos.

A amostra é constituída por 609 sujeitos, 406 adultos e 203 crianças. Os instrumentos utilizados nos adultos foram o Índice de Reactividade Interpessoal, adaptado para a população portuguesa por Limpo, Alves & Castro (2010); a Escala de Vinculação do Adulto, adaptada por Canavarro, Dias & Lima (2006) e o Questionário de Regulação Emocional, adaptado por Vaz & Martins (2008). Nas crianças, utilizou-se a Escala de Avaliação de Empatia, adaptada por Veiga & Santos (2011).

Concluiu-se que existem relações significativas entre empatia, vinculação e regulação emocional, embora sem mediação por parte desta última; a dimensão afectiva da empatia ganha preponderância, principalmente a preocupação empática e o desenvolvimento empático nas crianças parece estar muito dependente desta dimensão afectiva.

Palavras-chave – Empatia, Vinculação, Regulação Emocional

Abstract

Contributions to the understanding of the process of empathy and its development

This investigation has two purposes: study possible relationships between empathy, attachment and self-regulation and understand if empathy can be transmitted between parents and children, all considering a developmental approach.

This investigation used 609 subjects, 406 adults and 203 children. In adults were administered Índice de Reactividade Interpessoal, adapted for portuguese population by Limpo, Alves & Castro (2010); Escala de Vinculação do Adulto, adapted by Canavarro, Dias & Lima (2006) and Questionário de Regulação Emocional, adapted by Vaz & Martins (2008). In children were administered Escala de Avaliação de Empatia, adapted by Veiga & Santos (2011).

The results showed significant relations between empathy, attachment and self-regulation, without mediation effect by the latter; affective dimension has preponderance, especially empathic concern and empathic development in children seems to be very dependent on this affective dimension.

Key Words – Empathy, Attachment, Self Regulation